

## I BIENAL DE ESCULTURA AO AR LIVRE

A I Bienal de Escultura ao Ar Livre do Rio de Janeiro, serã inaugurada no Parque Lage, no dia 14 de janeiro de 1989, com a participação de escultores de todo o Brasil. A proposta da Escola de Artes Visuais (EAV), que formou uma nova geração de pintores e que os tornou nacionalmente conhecidos a partir da mostra "Como vai você Geração 80?", é resgatar para a cidade do Rio de Janeiro, a posição de centro cultural do país, posição que vem perdendo nos últimos anos. Esse processo de esvaziamento, que se acentuou radicalmente com o incêndio sofrido pelo Museu de Arte Moderna, então o principal espaço cultural do Rio, continuou ao longo dos anos seguintes, com a importância cada vez maior que a Bienal de São Paulo, entretanto, adquiriu. Com a Bienal de Escultura porêm, a realizar-se no Rio de Janeiro e a Bienal Internacional de São Paulo, a acontecer nesta cidade, o Brasil passará a contar com dois eventos de grande porte, no campo das Artes Plásticas. A escultura foi escolhida, por estar vivendo um momento de crescimento, após o predomínio da pintura durante esta década, além de ser tradicionalmente, uma das mais fortes vocações da arte brasileira. A mostra ao ar livre, por outro lado, vai destacar o caráter monumental da escultura, aproveitando também a propria localização da Escola, situada num parque público. É comum encontrar junto aos principais museus do mundo, em Washington e Nova Iorque, Amsterdam ou Copenhague, jardins de esculturas. Assim como é comum, a ocupação de parques públicos com esculturas de grande porte: Hakone, no Japão, Antuérpia, na Bélgica, Kassel, na Alemanha e até de amplas avenidas junto de vilas olímpicas (México e Coréia). A escultura é, por vocação, uma forma de arte publica, que gosta de habitar espaços amplos e abertos. A Bienal de Escultura, que na sua primeira edição, terá abrangência nacional, com acento especial, como já se enfatizou, para peças destio

nadas a exposição ao ar livre, deverá internacionalizar-se a partir da próxima edição. Os trabalhos, que foram selecionados por um júri especial formado por críticos de arte entre os mais representativos do país, serão expostos nos jardins do Parque Lage, em locais escolhidos por especialistas, de forma a permitir uma integração total com a natureza exuberante, que sobe pelas encostas do Corcovado. O terraço superior da mansão, será integrado progressivamente, como parte da criação de um "Jardim das Esculturas", constituindo uma mostra que passará a ser permanente, sobre a escultura brasileira, especialmente a dos últimos sessenta anos.

A realização da I Bienal de Escultura, acompanhada da implantação do "Jardim de Esculturas" no Terraço da Escola do Parque Lage, visa resgatar, não só a dimensão pública da escultura, mas principalmente a vocação escultórica da Arte Brasileira. E esta Bienal, que será a primeira e única no gênero em todo o mundo, sem dúvida vai atrair um nível máximo de interesse, estimulando a produção escultórica, seu estudo e pesquisa.